



# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970  
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447  
Site: [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | E-mail: [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)  
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'



## **Câmara Municipal de São Roque Estado de São Paulo**

### **Projeto de Decreto Legislativo nº 26/2025**

**Autoria: Gonzaguinha**

*Dispõe sobre a concessão de Medalha do Mérito “José Cabinda” em razão do Dia da Consciência Negra a Maria dos Santos Sales Santana*

Protocolo:  
**14089**

Data do protocolo:  
**20/10/2025 18:03:49**

Data do documento:  
**20/10/2025**

Regime:  
**Ordinário**

Quórum:  
**Maioria qualificada**

Turnos de discussão:  
**Única discussão**



**EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS — PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº  
26/2025 | 20 DE OUTUBRO DE 2025 | AUTORIA: LUIZ ROGÉRIO SANTOS  
DE JESUS**

**BIOGRAFIA DE MARIA DOS SANTOS SALLES**

Há existências que se entrelaçam de tal modo ao solo que as acolhe que, ao se contar a história de uma pessoa, acaba-se também por contar a história de um bairro, de uma gente, de uma sociedade inteira. A vida de Maria dos Santos Sales Santana, nascida em 1º de novembro de 1945, em Itaberaba, Bahia, é uma dessas trajetórias que, ao longo de décadas, teceram a paisagem humana da Vila Nova e ajudaram a definir o contorno social de São Roque.

Filha de Manuel Francisco Firmino, trabalhador rural, e de Alzira Francisca dos Santos, dona de casa, Maria cresceu entre mais nove irmãos: Antonio, Isabel e Juraci, já falecidos, e Abelardo, Adenias, Aremiro, Floraci, Nice e Oswaldo. A infância, marcada pelo trabalho e pela responsabilidade, levou-a ainda menina a Minas Gerais; aos 12 anos migrou para Espinosa, onde passou a ajudar o pai na lavoura e nos demais cuidados da fazenda. Quatro anos depois, casou-se com João Félix, com quem teve seis filhos: José Félix, Dalvaci, as gêmeas Creuza e Cleide, Maria Nice e Luís Carlos. Mais tarde, ao lado de Lázaro Augusto, companheiro posterior de outra fase de sua vida, viria Cristina Aparecida, última filha dessa numerosa família.

Como cantou o também nordestino Belchior, cuja obra absorveu e devolveu em música a longa história social do país, “o que pesa no Norte cai no Sul”. A trajetória de Maria inscreve-se nesse movimento amplo de famílias que, diante da escassez de oportunidades, veem-se compelidas a deixar seus próprios lares para buscar, muitas vezes a milhares de quilômetros, a possibilidade de um futuro mais luminoso. Na década de 1960, ela e os filhos partiram para o Paraná, mais uma vez na esperança de encontrar condições mais favoráveis. Lá, contaram com o apoio dos tios Adenias e Antonio e da avó Alzira, reconstruindo entre parentes um espaço de acolhida. As dificuldades mudavam de paisagem, mas mantinham a mesma dureza. Ainda assim, o núcleo familiar permanecia coeso; era nessa malha de deslocamentos, de partidas e recomeços, que se moldava a história que, adiante, encontraria repouso definitivo em São Roque.

O primeiro movimento em direção a São Roque dera-se anos antes, quando o senhor Luiz — pai do marido de Floraci, irmã de Maria — se instalou na Vila Nova ainda no início dos anos 1960, num tempo em que o bairro apenas começava a tomar forma. Essa presença inicial, discreta mas decisiva, abriu uma vereda que seria retomada mais tarde pelo primogênito de Maria. José Félix chegou adolescente em 1978 e encontrou na extinta Cambuci — então um dos eixos industriais da região — a porta de

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

entrada para uma vida de trabalho contínuo e incansável. Depois viriam a Peterco, a Jurid, a Látex, a Carambeí, a CBA e a São Luís, sempre em funções que exigiam firmeza e dedicação.

A Vila Nova, nascida nos anos 1950, tornou-se nas décadas seguintes um dos bairros mais vivos e acolhedores de São Roque, destino de migrantes de todo o país — em especial da população negra e nordestina que buscava trabalho e dignidade. Nos anos 1980, nos barracos de Zé Mineiro, erguidos em pau a pique, famílias inteiras acalentavam futuros possíveis. A cidade crescia ao ritmo dessas mãos — e entre elas estavam as de Maria.

Instalada em definitivo, tornou-se presença firme no cotidiano do bairro. Mãe de sete filhos e avó de dezesseis netos, estendeu esse cuidado a muitas outras crianças enquanto seus pais enfrentavam longas jornadas de trabalho — gesto que, mais do que complemento de renda, representava um aprofundamento dos laços que sustentam toda uma comunidade. Nesse compasso de atenção diária, sua rotina acabou por se entranhar na própria memória afetiva da Vila Nova.

A história de Maria e de sua família acompanha a do próprio bairro, erguido pela perseverança de quem chegou de longe e decidiu permanecer. Quando José Félix, após anos de trabalho, comprou um terreno na Rua Guararema e ergueu a casa da família, encerrou-se um ciclo de deslocamentos. Mais do que na Bahia, mais do que em Minas, mais do que no do Paraná, é ali, naquele endereço da Vila Nova, que Maria e José reconhecem o chão que podem, com todo o orgulho, chamar de lar.

Na vida dessa família, reconhece-se uma parte essencial da identidade são-roquense: a cidade que guarda tradições diversas, mas que deve tanto — em história, força e caráter — às mãos negras e migrantes que lhe deram forma. O percurso de Maria não apenas acompanha esse movimento, mas nele se inscreve, e o ilumina.

Ante o exposto, Luiz Rogério Santos de Jesus apresenta ao plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque a seguinte propositura:

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970  
**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447  
**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)  
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

## **PROJ. DECRETO LEGISLATIVO Nº 26/2025**

De 20 de outubro de 2025

(De autoria do vereador **Gonzaguinha**)

***Dispõe sobre a concessão de Medalha do Mérito “José Cabinda” em razão do Dia da Consciência Negra a Maria dos Santos Sales Santana.***

**Julio Antonio Mariano**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faz saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque aprova e sua presidência promulga este decreto legislativo:

**Art. 1º** Fica concedida a Medalha do Mérito “José Cabinda” a **Maria dos Santos Sales Santana**, em razão do Dia da Consciência Negra.

**Art. 2º** As despesas decorrentes deste decreto legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

**Art. 3º** Este decreto legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões “Dr. Júlio Arantes de Freitas”, 20 de outubro de 2025.

**LUIZ ROGÉRIO SANTOS DE JESUS**  
Vereador